

## **AÇÃO DO PIBID PEDAGOGIA NA ESCOLA PÚBLICA: BOMBONIERE LITERÁRIA E O INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA PARA ALFABETIZAR LETRANDO**

Gessica Nunes Noronha (1); Ana Patrícia Paton Viegas (1); Antônia Fernandes Ferreira (2);  
Renata Sampaio de Hollanda (3); Maria José Albuquerque da Silva (4)

*Universidade Federal do Ceará gessicanoronha10@gmail.com (1); Universidade Federal do Ceará  
patriciapaton.viegas@gmail.com (1) Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro toniaferr@ig.com.br (2);  
Universidade Estadual do Ceará renatashollanda@gmail.com (3); Universidade Federal do Ceará  
maria.jasilva@hotmail.com (4)*

### **Resumo:**

O presente trabalho relata ação desenvolvida por meio da “Bomboniere Literária” na Escola Municipal Alvorada em Fortaleza/Ce, em parceria com os bolsistas de iniciação a docência do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto Pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC), nas turmas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Alvorada, localizada no município de Fortaleza/Ce, possibilitando a prática da leitura e da escrita explorando de forma lúdica diversos portadores e gêneros textuais. O objetivo é descrever o contato das crianças com a leitura e escrita por meio da “Bomboniere Literária”, a qual foi organizada em setembro de 2016, como atividade prazerosa para a abertura do Projeto III Sarau Literário, atividade anual e permanente realizada pelo grupo PIBID. Com o propósito de associar o prazer da leitura aos doces, a Bomboniere Literária apresentou novas possibilidades de conhecimento, desenvolvendo aspectos da vida escolar e cidadã. O referencial teórico se baseia em autores como Dias (2011), Kraemer (2008), Hoffmann (1992) e Vianna (2000) e demais teóricos que estudam os efeitos da leitura e escrita na vida das crianças. O percurso metodológico de cunho qualitativo consiste em relato descritivo das atividades realizadas, dentre elas citamos: leitura e contação de histórias feitas pelos bolsistas, professores e as próprias crianças, recontos de histórias, dramatizações, fantoches, apreciação de livros, leitura de diversos gêneros expostos em, móveis letras móveis, ao mesmo tempo em que eram servidos doces variados. Os resultados indicam maior interesse das crianças pela literatura infantil, mais criticidade em relação aos livros apresentados, distinguindo diversos gêneros textuais e seus usos/aplicabilidades. Observamos ainda que ao final do projeto obtivemos resultados positivos, onde a participação dos bolsistas do PIBID, corpo docente e discente foram fundamentais para a conquista de uma aprendizagem significativa, ressaltando que as vivências proporcionadas pelo projeto favoreceram a elevação da autoestima, promovendo o desenvolvimento e a reafirmação da cidadania.

**Palavras chaves:** Leitura, Gêneros literários, Ludicidade, PIBID.

## **Introdução**

A leitura tem um papel fundamental na construção do conhecimento da criança tornando-a sujeito ativo, criativo e consciente de suas potencialidades e aprendizagem. Reconhecendo a importância desse processo na aprendizagem abordamos neste trabalho sobre a abertura do III Sarau literário: Mundo das letras, com a atividade intitulada “Bomboniere Literária”, realizada na escola Municipal Alvorada, em Fortaleza/Ce, no mês de setembro de 2016, pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagógico da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O programa foi instituído no ano de 2007 pelo Governo Federal, sendo ampliado entre os anos de 2009 e 2010, tendo como principais objetivos: a valorização do magistério, a inserção dos estudantes de licenciatura nas escolas públicas, a troca de experiências entre os professores que atuam nas escolas e os bolsistas e, sobretudo, a formação de professores qualificados para atuarem na Educação Básica.

O subprojeto de Pedagogia denominado “Alfabetizar letrando na Educação Infantil e Ensino Fundamental I: promovendo uma aprendizagem significativa com ludicidade” desenvolve-se desde o ano de 2014, atuando em parceria com 03 (três) escolas municipais de Fortaleza/Ce, contando com os seguintes bolsistas: 18 licenciandos bolsistas de iniciação a docência, 03 professoras supervisoras da rede básica e uma professora do curso de Pedagogia como coordenadora de área.

A ação desenvolvida pelos bolsistas licenciandos, com o apoio do grupo gestor e da bolsista supervisora do PIBID teve como objetivo apresentar as intervenções pedagógicas junto a alunos da educação infantil e do 1º e 2º anos do ensino fundamental, promovendo ações lúdicas articuladas ao processo de letramento e alfabetização. Como ressalta Magda Soares: “[...] Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social, ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.” (2001, p.18).

Seguindo o enfoque, o projeto contribui para a formação de leitores, ampliando desafios e incentivando a inserção da criança no mundo letrado através de diversos gêneros textuais, tendo como base a leitura de mundo e suas contribuições nas mais diversas práticas sociais. O objetivo do trabalho é descrever o contato das crianças com a leitura e escrita por

meio da “Bomboniere Literária”, a qual foi organizada em setembro de 2016 na biblioteca da escola, espaço esse que dificilmente era usufruído pelas crianças.

Ao finalizarmos o projeto refletimos sobre a avaliação processual efetivada durante a aplicação do projeto, onde acreditamos que “a avaliação da aprendizagem existe propriamente para garantir a qualidade da aprendizagem do aluno. Ela tem a função de possibilitar uma qualificação da aprendizagem do educando”. (LUCKESI, 2002, p. 66)

## **Metodologia**

O processo de leitura reflete de forma significativa na escrita, na medida em que ao ler analisa-se as correspondências grafema/fonema, além da ampliação do universo vocabular e o conhecimento das estruturas de diferentes textos, o que resulta na qualidade da aprendizagem dentro e fora da escola.

Nesse contexto, o evento Bomboniere Literária foi organizado como atividade marcante, prazerosa para a abertura do Projeto III Sarau Literário PIBID/Pedagogia, por termos como propósito associar a leitura aos doces. Tendo duas semanas de duração, atendendo todos as crianças, no total de 395 (trezentas e noventa e cinco), com faixa etária variando entre 3 a 8 anos. Marcelino (1996, p. 38) destaca a necessidade de ludicidade para o desenvolvimento de aspectos como a criatividade:

É fundamental que se assegure à criança o tempo e os espaços para que o caráter lúdico do lazer seja vivenciado com intensidade capaz de formar a base sólida para a criatividade e a participação cultural e, sobretudo para o exercício do prazer de viver, e viver, como diz a canção... Como se fora brincadeira de roda [...]

A biblioteca da escola foi o ambiente montado para receber as turmas. Dispomos de várias ferramentas capazes de despertar o interesse dos estudantes o prazer pela leitura e pela escrita e a criticidade do mundo que os cercam. As atividades realizadas se distribuíram com cada turma sendo recebida na biblioteca e sentada em um grande tatame, em frente à mesa de doces. Em seguida, compreendendo a importância da contação de história no processo de aquisição da leitura e da escrita, foi apresentada a mesa de doces e a proposta da atividade, complementando com contação de história feita pelos bolsistas, professores e as próprias crianças. Sobre a contação, Rodrigues argumenta:

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa

experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (2005, p. 4).

No mesmo espaço também foi proposto o uso de fantasias, onde as crianças escolheram suas fantasias em uma caixa, e animadamente se vestiam para incorporar os personagens. Realizamos dramatizações, uso de fantoches, apreciação de livros, leitura de diversos gêneros expostos em móveis, utilização de letras móveis dispostas em uma mesa, ao mesmo tempo em que eram servidos doces variados bombons e pirulitos, tudo isso com a mediação dos professores e bolsistas.

### **Resultados e Discussão**

Percebemos que os momentos vivenciados pelas crianças e professores possibilitaram o alcance de resultados bastante expressivos no que concerne à leitura com ludicidade, à medida que as crianças tiveram contato direto com diversos gêneros textuais, o que provocou a curiosidade e o encantamento com o universo da literatura.

A participação demonstrou que as ações lúdicas e interessantes empreendidas pelo grupo foram satisfatórias e prazerosas, as quais foram importantes para o desenvolvimento da leitura e da escrita, ressignificando o aprendizado das crianças.

O processo de avaliação ocorreu durante o período de desenvolvimento do projeto, e consideramos pontos importantes para o processo avaliativo o engajamento dos alunos nas ações propostas e os resultados dos objetivos que nortearam o projeto, pois as competências planejadas foram conquistadas pelos estudantes.

Ressaltamos que a proposta de alfabetizar letrando com ludicidade vivenciada no PIBID/Pedagogia, especificamente por meio da atividade “Bomboniere Literária” possibilitou uma aprendizagem significativa de cada criança e de todos os envolvidos - graduandos, professora supervisora, professoras das turmas participantes, gestão escolar - e demais pessoas da comunidade (pais e funcionários da escola), por mostrar que as pequenas e simples ações têm grandes significados e juntas podem contribuir para mudar a realidade daqueles que precisam da escola para aprender a ler, a escrever, a interpretar, a agir no mundo de forma crítica e consciente.

Compreendendo a biblioteca escolar como espaço essencial na inserção da criança no mundo letrado e da imaginação, pudemos identificar o crescente interesse na visita e participação das crianças naquele espaço. Um bom indicador desse fato é que houve aumento

significativo do empréstimo de livros, bem como a visitação espontânea nos horários de intervalos. Isso demonstra que a partir do projeto a biblioteca da escola ganhou vida e visibilidade, tornando-se atrativa para as crianças.

O bom desempenho apresentado por cada criança nos faz acreditar no valor e importância da educação e, principalmente, acreditar no poder da educação pública com qualidade, atuando no processo de transformação individual e social, preparando as crianças para ser e estar no mundo de forma participativa e interativa.

## **Conclusão**

As atividades realizadas e os resultados positivos alcançados com o projeto confirmam a importância de construirmos e desenvolvermos na escola um trabalho que seja significativo e criativo, que possibilite às crianças o interesse pela leitura e escrita nos diferentes espaços da instituição, dentre eles a biblioteca, descentralizando e desmitificando a ideia da sala de aula como único espaço de aprendizado. Ao vermos a aprendizagem de cada criança isso nos faz acreditar no valor da educação e, principalmente, no poder da educação pública no processo de transformação social.

Concluimos que as crianças apresentaram mais interesse pela literatura infantil e são mais críticas em relação aos livros apresentados, sabendo fazer suas próprias escolhas, distinguindo diversos gêneros textuais e suas aplicabilidades. Ressaltamos ainda, que a vivência do projeto favoreceu a elevação da autoestima, viabilizando o desenvolvimento e a afirmação da cidadania.

Compreendemos ainda que a luta prossegue para atingirmos uma educação pública e gratuita de qualidade para todos os cidadãos e cidadãs. A alfabetização e letramento por meio de projetos e ações lúdicas são instrumentos impulsionadores de mudanças no comportamento e nas atitudes das crianças, despertando o gosto e o prazer em (re) descobrir e (re)inventar o mundo, animando-nos a continuar o nosso fazer pedagógico de forma comprometida e engajada, para que tenhamos no próximo projeto ainda mais surpresas e alegrias.

## **Referências**

BRASIL. **Portaria da CAPES nº 96, de 18/07/2013.** Institui o Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília/DF: Ministério da

(83) 3322.3222

contato@sinalge.com.br

[www.sinalge.com.br](http://www.sinalge.com.br)

Educação/CAPES, 2013. Disponível em:

<[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_096\\_18jul13\\_Aprova\\_RegulamentoPIBID.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_Aprova_RegulamentoPIBID.pdf)>. Acesso em 26 de setembro de 2017

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mitos & Desafios: uma perspectiva construtivista**. 4 ed. Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 1992.

KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças: atividades baseadas em clássicos da literatura infantil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos; **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**; 14 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 1996

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: autêntica, 2001.

SIMONETTI, Amália. **Proposta didática para alfabetizar letrando**. Fortaleza: Seduc, 2013.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliação educacional e o avaliador**. São Paulo: IBRASA, 2000.

\_\_\_\_\_. **Introdução à avaliação educacional**. São Paulo: IBRASA, 1989.